

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: FEBRE DO MAYARO: ARBOVIROSE EMERGENTE E SEU DESAFIO PARA A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

Relatoria: Cleide Danielle Britz Escobar
LHAYS EMILLY DA SILVA MORAES
MARIA CLARA PEREIRA LEITE

Autores: ANA CLAUDIA PEREIRA TERÇAS
Nayara Ferreira
KAROLINE LIRA LADEIA

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O vírus Mayaro (MAYV) pertence à família Togaviridae do gênero Alphavirus, e é responsável por causar uma doença pouco conhecida, chamada Febre do Mayaro. Esta é considerada uma arbovirose, ou seja, causada por um vírus que é transmitido por artrópode, o mosquito da espécie *Haemagogus janthinomys*. **OBJETIVO:** Identificar os principais desafios para a Saúde Pública no Brasil diante dessa arbovirose. **METODOLOGIA:** O estudo é do tipo revisão bibliográfica, realizada em junho de 2018. A busca foi realizada nas bases de dados Scielo e LILACS, utilizando os booleanos “and” e “or”. Selecionou-se artigos científicos publicados entre novembro de 2014 a março de 2016, no idioma português (Brasil), disponíveis eletronicamente e na íntegra. Foram excluídos monografias, teses, dissertações e artigos que não se referiam a temática do estudo, após leitura do título e resumo. **RESULTADOS:** A amostra final foi composta por dois artigos. Segundo a literatura, a Febre do Mayaro é uma doença febril aguda, e um dos desafios dessa doença são os aspectos que contribuem para a sua emergência e disseminação, que são as modificações ambientais por ações antrópicas e pelo crescimento urbano desordenado, além das mudanças climáticas, uma vez que, o MAYV é endêmico em áreas tropicais, onde é mantido em ciclo silvestre, podendo ter a capacidade de se adaptar a novos ambientes e hospedeiros. Outro desafio relevante para a Saúde Pública é a dificuldade do diagnóstico da Febre do Mayaro, visto que, a sintomatologia desta é semelhante ao da Chikungunya (CHIKV) e da Dengue, que são febre, dor no corpo, lesões vermelhas na pele, dores abdominais e nas articulações. O método de diagnóstico laboratorial consiste na detecção de anticorpos da classe IgM no indivíduo infectado, no entanto, o MAYV que é da mesma família do CHIKV, estão relacionados geneticamente e antigenicamente, favorecendo assim um diagnóstico equivocado. Deste modo, propicia-se um impacto econômico, em razão de após a recuperação da fase aguda da doença, alguns sintomas, como a forte artralgia durarem por meses, interferindo nas atividades ocupacionais do indivíduo. **CONCLUSÃO:** A emergência de novos casos por todo o Brasil desafia pesquisadores e profissionais de saúde para a necessidade de uma investigação ativa e contínua a respeito dos sintomas, sorologias específicas e tratamento, a fim de direcionar métodos de controle e prevenção eficazes.